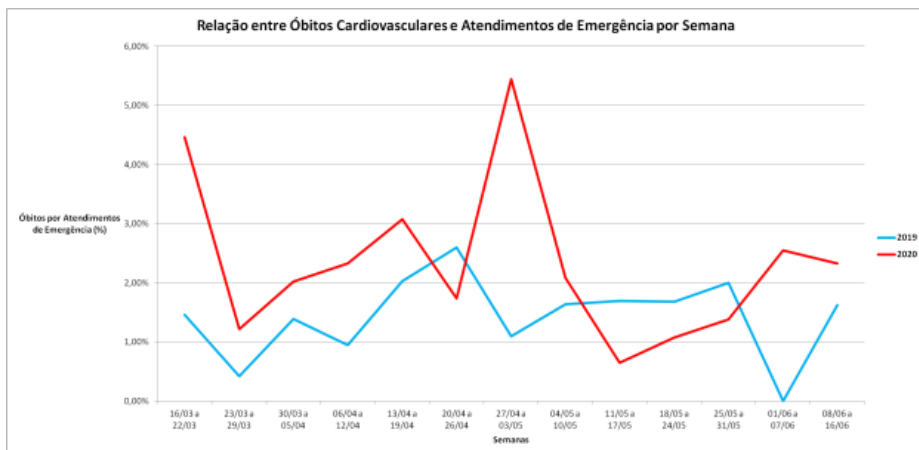




## Atendimentos de Emergência e Óbitos por Doenças Cardiovasculares em um Centro de Referência em Cardiologia Durante a Pandemia por SARS-CoV-2

Luis Sérgio Carvalho Luciano, Luiz Eduardo Koenig São Thiago, Isabela de Carlos Back, Leandro Waldrich, Luiza Di Bernardi de São Thiago, Amabile Rodrigues Alves, Beatriz Campos Comelli, Mariane Janning Santos, Luiz Carlos Giuliano



Ano

2019

2020

Diferença  
2020-2019

	n	%	n	%	%	p
Óbitos Totais	54	100,0%	51	100,0%	-5,6%	-
Óbitos CV	39	72,2%	41	80,4%	5,1%	0,326
Atendimentos EMG	2732	100,0%	1772	100,0%	-35,1%	-
Óbitos T/EMG	-	1,98%	-	2,88%	45,6%	-
Óbitos CV/EMG	-	1,43%	-	2,31%	62,1%	-

### INTRODUÇÃO

A pandemia por SARS-CoV-2 obrigou a adoção de políticas de distanciamento social. Nesse momento, foi observado um aumento da mortalidade cardiovascular ao mesmo tempo em que houve queda no número de atendimentos de emergência.(1-5)

Nesse contexto, nosso objetivo é analisar o comportamento da mortalidade cardiovascular intra-hospitalar proporcionalmente ao número de atendimentos de emergência durante a pandemia, e comparar esses dados com o mesmo período de 2019.

### MÉTODOS

Estudo retrospectivo e unicêntrico, que analisou os atendimentos de emergência e os óbitos hospitalares ocorridos entre 16 de março de 2020 e 16 de junho de 2020, período de maior queda no número de atendimentos de emergência relacionado à pandemia por SARS-CoV-2. Esses dados foram comparados aos atendimentos de emergência e óbitos hospitalares entre 16 de março de 2019 e 16 de junho de 2019. Foi analisado o número total de óbitos e, especificamente, os óbitos de origem cardiovascular. O nível de significância estatística adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ).

### RESULTADOS

Houve queda de 35% no número de atendimentos de emergência e aumento da relação entre óbitos e atendimentos de emergência em 2020. O aumento da relação óbitos totais/atendimentos de emergência foi de 45,6%, enquanto o aumento da relação óbitos cardiovasculares/atendimentos de emergência foi de 62,1%. Nenhum dos pacientes que foram a óbito em 2020 no período analisado apresentou exame confirmatório para COVID-19 positivo.

### CONCLUSÃO

Houve aumento da mortalidade cardiovascular intra-hospitalar proporcionalmente ao número de atendimentos de emergência durante período de distanciamento social relacionado à pandemia por SARS-CoV-2, em relação ao mesmo período de 2019.

### REFERÊNCIAS

- Munster VJ, Koopmans M, van Doremalen N, van Riel D, Wit E. A novel coronavirus emerging in China - key questions for impact assessment. N Engl J Med. 2020;382(8):692-4.
- Guan W, Ni Z, Hu Y, Liang W, Ou C, He J, et al. Clinical characteristics of Coronavirus disease 2019 in China. N Engl J Med. 2020;382(18):1708-20.
- Lai PH, Lancet EA, Weiden MD, Webber MP, Zeig-Owens R, Hall CB, et al. Characteristics associated with out-of-hospital cardiac arrests and resuscitations during the Novel Coronavirus Disease 2019 Pandemic in New York City. JAMA Cardiol. 2020;5(10):1154-63.
- De Filippo O, D'Ascenzo F, Angelini F, Bocchino PP, Conrotto F, Saglietto A, et al. Reduced rate of hospital admissions for aacs during Covid-19 outbreak in Northern Italy. N Engl J Med. 2020;383(1):88-9.
- Krumholz HM. Where have all the heart attacks gone? [Internet]. The New York Times. 2020 [acesso 21 jul 2020]. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/04/06/well/live/coronavirus-doctors-hospitals-emergency-care-heart-attack-stroke.html>